

CAIXETA FANDANGUEIRA

FÁTIMA PIRES MACHADO DOS SANTOS
Unespar/Campus Paranaguá, fatepires@gmail.com

Monica Herek
Unespar/Campus Paranaguá, monica.herek@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: Tema: Caixeta Fandangueira - Economia familiar sustentável A caixeta é uma árvore nativa litorânea, próxima aos manguezais, ocorre naturalmente do Espírito Santos até Santa Catarina, quase a totalidade do território caiçara. A canoa e instrumentos musicais do Fandango Caiçara são manufaturados com a caixeta. O Código Florestal trouxe benefícios para a sua preservação, com restrições ao seu corte. Por outro lado, afetou o modo de vida caiçara, a geração de renda e a transmissão de saberes e tradições. A partir da investigação com os mestres caiçaras e da teoria sobre educação financeira e de manejo da caixeta serão produzidos materiais que permitirão a discussão sobre economia familiar e preservação ambiental, com crianças em 3 escolas municipais da Ilha dos Valadares por meio de oficinas. Objetivos: Implementar oficinas para discutir economia familiar e preservação ambiental a partir da caixeta e dos saberes caiçaras, com crianças em 3 escolas municipais da Ilha dos Valadares. Aporte teórico: Educação financeira Procedimentos metodológicos: Oficinas além de serem utilizadas para o desenvolvimento de habilidades específicas podem ser desenvolvidas com a finalidade de adquirir novos conhecimentos ou para promover atividades culturais, portanto, método coerente com a proposta de investigar a sustentabilidade na fabricação de instrumentos para o Fandango a partir do uso da caixeta, com os mestres caiçaras no litoral do Paraná e de discutir economia familiar a partir da caixeta e sua preservação, dos saberes caiçaras, das tradições com crianças em 3 escolas municipais da Ilha dos Valadares. Ademais as oficinas possibilitam atender diferentes públicos e necessidades, nestas propostas, mestres caiçaras e crianças. Entretanto, a aprendizagem e a formação devem ser orientadas pela conexão teoria e prática Resultados: Contação de histórias sobre a caixeta e a cultura caiçara, realizada em 3 CMEIS da Ilha dos Valadares com 7 turmas, 92 crianças com idade entre 2 a 5 anos do Infantil III, de maneira lúdica, com cenários feito de material reciclado e pintados á mão com as figuras de destaque da história. Conclusão: Aprendizagem das crianças em relação a educação ambiental para a educação financeira, construção do bem estar ao longo do tempo, individual e coletivo.

Palavras-chave: caixeta . financeira . educação